

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental,
Médio e Superior

Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ.



Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -

Imbituba/SC

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Ana Lucia Alexandre Lima Dalla Costa.

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon
Prefeito Municipal

Vilson Antonio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:

Ana Lucia Alexandre Lima Dalla Costa
Claudia Marcia de Souza
Édina Begnini Pereira
Juliana Begnini
Rafaela Alves Pacheco
Rose Maria Montagna Moro

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	10
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 AMEAÇA (S).....	11
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14
5.3 VULNERABILIDADES	16
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	17
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
DIRETRIZES SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)	22
DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	28
DIRETRIZES DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	28
DIRETRIZES DE TRANSPORTE ESCOLAR	29
DIRETRIZES DE GESTÃO DE PESSOAS	29
DIRETRIZES DE TREINAMENTO E CAPACITA	30
DIRETRIZES FINANCEIRAS	31
8.1. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	32
8.1.1. Dispositivos Principais	32
8.1.2. Monitoramento e avaliação	34
9. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	34

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus – o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o

território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1° de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n° 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n° 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e

oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle, provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um

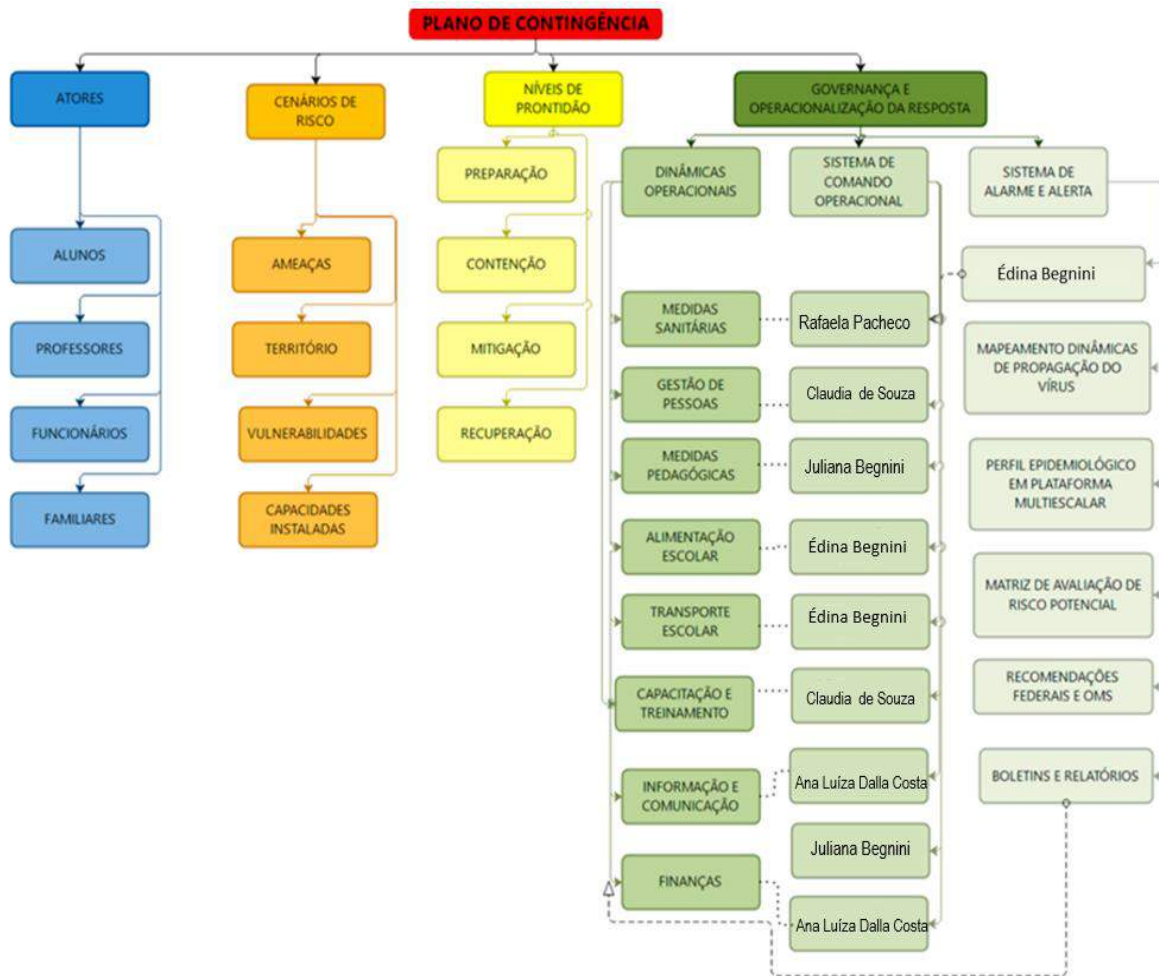
Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA possui 59 estudantes, divididos em 5 turmas de Educação Infantil

Berçário - 6

Infantil 2 - 7

Infantil 3 - 11

Infantil 4 - 16

Infantil 5 - 19

O Administrativo possui 3 pessoas: Diretora, Coordenadora e secretária; há, ainda, 8 professores, 2 auxiliares e 1 funcionário.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à

COVID-19;

- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos aplicáveis ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos - especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não

existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola está situada na cidade de Chapecó/SC, Bairro Centro, na rua 7 de setembro 235 E CEP: 89802-220. Região central entre a Rua Porto Alegre e a Rua Fernando Machado. A escola pertence à região do Centro Integrado de Saúde Oeste. O bairro centro conta com uma população de aproximadamente 13 mil habitantes e os serviços de saúde mais próximos: Hospital da Unimed, Av. Porto Alegre, 132 D Bairro: Centro Cidade: Chapecó - SC CEP: 89802-130; AMU (Atendimento Médico de Urgência) - São Cristóvão. • Endereço: Rua Licínio Córdoba, nº 202-D • CEP:89803-210; UPA na Rua Sete de Setembro, S/N - Pres. Médici, Chapecó - SC, 89801-500; Corpo de Bombeiros Militar Av. Getúlio Dorneles Vargas, 1901 - Passo dos Fortes, Chapecó - SC, 89805-186. No que se refere ao número atual de estudante na escola contamos com o total de 58 alunos com 13 Funcionários (com alguns em suspensão temporária).

O Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA está instalado em uma área com 660m² e 339,62m² de área construída. A escola está dividida em dois blocos, 01 e 02. A estrutura física inclui:

- a) 04 Salas de aula bloco 01;
- b) 03 Salas de aula bloco 02;
- c) 01 Sala Multiusos bloco 01;
- d) 02 Salas multiusos bloco 02;
- e) 03 Banheiros Infantis/Trocador bloco 01;
- f) 01 banheiros infantil bloco 02;
- g) 01 banheiro de adultos bloco 02;
- h) 01 Lactário bloco 01;
- i) 01 Sala de conforto dos funcionários bloco 02;

- j) 01 Espaço administrativo bloco 02;
- k) 01 Recepção do bloco 01;
- l) 01 Recepção do bloco 02;
- m) 01 Sala da Coordenação bloco 02;
- n) 01 Sala da Direção bloco 02;
- o) 01 Área externa coberto bloco 01;
- p) 01 Área externa bloco 02;
- q) 01 Parque bloco 01;
- r) 01 Parque bloco 02;
- s) 01 Solário;
- t) 01 almoxarifado no bloco 02;
- u) 01 almoxarifado no bloco 01.

Realizamos uma pesquisa com as famílias e, considerando a possibilidade de permanência de aulas remotas, configura-se um novo cenário. Organizamos a divisão de turmas em 3 grupos, sendo o grupo 1 composto por alunos da turma Infantil 5 que virão presencialmente de 2ª a 6ª feiras; grupo 2, composto por alunos da turma do infantil 4 que também virão presencialmente de 2ª a 6ª feiras e grupo 3, composto por alunos que não virão para escola e continuarão a ter ensino remoto Infantil 5 e infantil 4.

Na sequência organizamos o retorno composto dos alunos do Infantil 3 que virão presencialmente de 2ª a 6ª feiras, alunos do infantil 2 que virão presencialmente 2ª a 6ª feiras e do berçário que virão presencialmente de 2ª a 6ª feiras.

O retorno dar-se-á de forma gradual com intervalo mínimo de 7 dias entre as turmas de alunos da Educação Infantil. Esse retorno irá iniciar com a turma do Infantil 5.

Turma	Quantidade de alunos	Salas	Nº de alunos que a sala comporta respeitando o distanciamento de 1,5m de diâmetro	Alunos que confirmaram participação de aulas presenciais
Infantil 5	19	Sala 1	15	15
Infantil 4	16	Sala 2	9	9
Infantil 3	11	Sala 3	8	8
Infantil 2	7	Sala 4	8	7
Berçário	6	Sala 5	6	6

5.3 VULNERABILIDADES

O Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, contato com partículas de pessoa infectada por tosse ou espirro, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação

- científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake News e difusão de informação não validada cientificamente;
 - e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
 - f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
 - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
 - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
 - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
 - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
 - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
 - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
 - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - n. alunos recebidos por transferências sem a escola conhecer sua origem;
 - o. Incompleta formação dos pais para a gestão das novas normas de convivência exigidas.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Composição, de forma paritária, da Comissão Escolar para

- enfrentamento COVID 19;
- b. Criação de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
 - c. Demarcação no piso do espaço para entrada respeitando o distanciamento de 1,5m preconizado;
 - d. Readequar os espaços físicos respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m em sala de aula;
 - e. Instalação de dispersores de álcool gel nos corredores e espaços comuns da escola, bem como colocação de frascos de álcool gel em todas as salas;
 - f. Dispersor de álcool 70% na entrada da escola e corredores;
 - g. Suspensa a utilização de sistemas de registro de ponto mediante biometria;
 - h. Termômetros digitais (2) para aferição de temperatura na entrada;
 - i. Tapetes sanitizantes;
 - j. Estrutura digital de apoio as aulas: plataforma SAS/EDU, Zoom, Loom, WhatsApp, agenda virtual para contato com alunos, pais e funcionários;
 - k. Sanitização Profissional/Higienização que fará esse serviço no ambiente escolar antes da retomada das aulas e quando necessário;
 - l. Colocação de cartazes e placas adesivas de orientação nas dependências da escola;
 - m. Professores treinados para uso de equipamentos tecnológicos e metodologias ativas;
 - n. Monitoramento diário dos trabalhadores através do aplicativo Corona da FIESC;
 - o. Colocação de placa de acrílico na recepção;
 - p. Ter infraestrutura adequada;
 - q. Lavatório com água, sabonete líquido e toalha de papel nos banheiros e área coberta/refeitório.

Capacidades a instalar

- a. Formação específica, de acordo com o planejamento e normas de convivências exigida para os pais;
- b. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue: Capacitação/treinamento do Comitê Escolar, Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: Simulado de mesa antes e de campo no início do retorno na unidade escolar;
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Acrílico na pia externa.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO	<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--------------------	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19 Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porque (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes:

Link: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

DIRETRIZES SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize, todos os dias, a mesma mesa e a mesma cadeira, respeitando o teto máximo de ocupação e o distanciamento	Sala de aula	Permanente	Juliana Begnini	Definindo um espelho para cada sala de aula, com placas de identificação	Sob responsabilidade da instituição
Organizar quadro de horário das professoras	Ambiente escolar	Permanente	Juliana Begnini	Organizando um quadro de horários condensando os horários do professor com a mesma turma com mudança mínima possível	Sob responsabilidade da instituição
Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis, quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados	Ambiente Escolar	Permanente	Édina Begnini	Rever e atualizar se necessário os contatos dos familiares das crianças e colaboradores e informar que, caso esses contatos mudem a escola deve ser notificada	Sob responsabilidade da instituição
Suspender as atividades de passeios e excursão	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Édina Begnini e Juliana Begnini	Não realizando essas atividades no meio escolar	Sob responsabilidade da instituição
Suspender todas as atividades que envolvam aglomeração das crianças, tais como festas, formaturas etc.,	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Édina Begnini e Juliana Begnini	Por meio de avisos e através da agenda virtual para os responsáveis e comunidade escolar	Sob responsabilidade da instituição
Suspender as atividades esportivas como ginástica, ballet, taekwondo e áreas afins	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Édina Begnini e Juliana Begnini	Não realizando essas atividades e vedando a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades das crianças	Sob responsabilidade da instituição

Aulas de educação física	Ambiente escolar externo	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Juliana Begnini e Édina Begnini	Não haverá aula de educação física	Sob responsabilidade da instituição
Adotar rotinas regulares de orientação sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 e registrar essas orientações	Ambiente escolar	Permanente	Claudia Souza e Rafaela Pacheco	Através de orientação as crianças e colaboradores, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar; registrando em uma folha de registro que será deixada na secretária os momentos em que essa orientação foi realizada	Sob responsabilidade da instituição
Medidas em caso de crianças de educação especial	Ambiente escolar	Quando houver	Juliana Begnini	Informar as alterações de rotina com antecedência; mediação direta de suas higiênes gerais e pessoais, distanciamento e demais itens do PLACON-EDU/COVID-19 presentes nesse documento	Sob responsabilidade da escola
Realizar a limpeza da cadeira de rodas, andador e/ou carrinho dos alunos cadeirantes	Ambiente Escolar	Quando houver	Rafaela Pacheco	Quando houver cadeirantes será realizada a limpeza com material adequado para os objetos e com a frequência necessária	Sob responsabilidade da instituição
Ter um local específico para guardar máquina braille e livro braille	Ambiente escolar	Quando houver	Rafaela Pacheco	Quando houver crianças com dificuldades visuais serão disponibilizados lugares adequados para que seus materiais sejam guardados	Sob responsabilidade da instituição
Assegurar que os colaboradores e as crianças do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Édina Begnini	Através do conhecimento prévio de quais crianças e/ou colaboradores fazem parte do grupo de risco e orientando-os a ficarem em casa; continuação das atividades remotas para as crianças	Sob responsabilidade da instituição
Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar e com as autoridades locais, e acompanhar a evolução de casos positivos, no município	Ambiente Escolar	Permanente	Édina Begnini	Gerenciando o funcionamento da comunidade escolar e averiguando o território que abrange a escola; entrando em contato com a agente da saúde Eleni Dalla Costa	Sob responsabilidade da instituição
Pôr em prática os regramentos sanitários vigentes aplicáveis	Ambiente escolar	Permanente	Édina Begnini, Claudia Souza, Juliana Begnini, Rafaela Pacheco e Rose Moro	Conhecer todos os regramentos sanitários procurando documentar registrar e ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos	Sob responsabilidade da instituição
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais	Antes da saída de casa	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Pais e Responsáveis	Usando das informações recebidas em treinamento virtual e leitura do protocolo da escola enviado via agenda virtual e aferindo a temperatura antes de sair de casa	Sob responsabilidade da instituição
Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5 m em sala de aula. Nas atividades de educação física e em espaços abertos, deve-se manter distância de 1,5 m entre pessoas e afixar placas a respeito do teto máximo de ocupação nas salas	Ambiente escolar e virtual	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Claudia Souza	Colocando marcadores no chão para facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente em ambientes coletivos como salas de aula e refeitório; colocando avisos em cartazes pela escola e orientações no protocolo e nas mídias sociais	Sob responsabilidade da instituição
Demarcar o piso dos espaços físicos, a fim de facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, refeitórios e em outros ambientes coletivos	Ambiente escolar necessário	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Rafaela Pacheco e Claudia Souza	Sinalização e avisos escritos	Sob responsabilidade da instituição
Suspender a utilização de sistemas de registro de ponto digital/biometria	Recepção	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Edina Begnini	Substituindo por folha de ponto	Sob responsabilidade da instituição

Coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de crianças e colaboradores, respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas evitando aglomerações	Na hora de entrada e saída	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Rafaela Pacheco	Definindo e identificando áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução e escalonar horários de entrada e saída	Sob responsabilidade da instituição
Escalonar os horários de intervalo dos colaboradores e recreio das crianças, preservando o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de crianças e colaboradores nas áreas comuns	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Édina Begnini	Elaborando quadro de horários para intervalos dos colaboradores; realizando o lanche das crianças dentro da sala de aula; Mediando a dinâmica	Sob responsabilidade da instituição
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências do estabelecimento de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório, higienização e o uso de máscara;	Na área externa da escola	Na hora da entrada	Rafaela Pacheco	Mediando diretamente a entrada desses responsáveis, higienizando sapatos e roupas e trocando a máscara; se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente	Sob responsabilidade da instituição
Utilizar equipamentos que possibilitem a retirada da água apenas em copos descartáveis, ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro com recomendação de higienização das mãos, antes e após a retirada da água.	Ambiente escolar	Permanente	Professoras de sala e Rafaela Pacheco	Orientando a fazer o uso de recipiente individual e/ou copos descartáveis; respeitando as regras de higienização	Sob responsabilidade da instituição
Posicionar e/ou higienizar as camas empilháveis, os tatames, trocadores e as cadeirinhas de alimentação.	Sala de aula e sala de multiuso	Antes da hora do soninho	Rose Moro	Colocando-os a pelo menos 1,5 metros de distância uma da outra, sendo que as mesmas deverão ser higienizadas a cada uso e no final do turno; higienizando após o uso com material apropriado para cada objeto	Sob responsabilidade da instituição
Monitorar o local destinado à amamentação, que estará ventilado com assentos a 1,5m de distância, com álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar	Sala de amamentação	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Rafaela Pacheco e Rose Moro	Acompanhando o processo fisicamente e seguindo o protocolo de segurança; fazendo a higienização do local após utilização; mantendo as janelas abertas para a circulação de ar	Sob responsabilidade da instituição
Medir a temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Rafaela Pacheco	Fazendo uso do termômetro digital e vedando a entrada de pessoas com temperatura superior a 37,8°	Sob responsabilidade da instituição
Identificar e conduzir casos suspeito ou confirmados para COVID-19; Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, relacionados a COVID-19 com base no manual de orientação do município de Chapecó	Ambiente escolar	Permanente	Rafaela Pacheco Édina Begnini	Afastando imediatamente o a pessoa/criança na sala específica para o isolamento, seguindo o planejamento em casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar, tendo um fluxo claro de condução e saída dos casos suspeitos dessa mesma sala; comunicando os responsáveis (no caso das crianças) e comunicando a Vigilância epidemiológica, para orientações e encaminhamentos; reforçando a higienização do ambiente e orientando a procurar uma unidade de assistência a suade do município; seguindo o preconizado no Manual de Orientações da COVID-19 (vírus SARS-CoV-2) de Santa Catarina, disponível em www.dive.sc.gov.br , ícone: Coronavírus; monitorar o retorno do aluno após a alta evitando o abandono escolar	Sob responsabilidade da instituição
Divulgar para alunos e trabalhadores a necessidade e a importância de evitar tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: após o uso de transporte público; ao chegar ao estabelecimento de ensino; após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores; após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;	Ambiente escolar e virtual	Permanente	Rafaela Pacheco e Juliana Begnini	Através de informes nas agendas virtuais, realização de treinamento e mediações diárias	Sob responsabilidade da instituição

antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos; antes de tocar em utensílios higienizados; antes e após alimentar os alunos; antes das refeições; antes e após cuidar de ferimentos; após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização; após remover lixo e outros resíduos; após trocar de sapatos; antes e após o uso dos espaços coletivos; antes de iniciar e após uma nova atividade					
Disponibilizar em pontos estratégicos, em diversos ambientes do estabelecimento de ensino, dispensadores de álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar	Ambiente escolar	Permanente	Claudia Souza e Rafaela Pacheco	Instalando os dispensadores em diversos pontos estratégicos e estimulando a constante higienização das mãos	Sob responsabilidade da instituição
É obrigatório o uso de máscaras descartáveis ou de tecido não tecido (TNT) por crianças maiores de 2 anos, colaboradores e visitantes durante todo o período de permanência no estabelecimento de ensino. Orientar a troca das máscaras a cada 2 horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Não devem ser colocadas máscaras em bebês e crianças menores de dois anos	Ambiente escolar	Permanente	Édina Begnini e Rafaela Pacheco	Orientando no momento da entrada, com placas de sinalização informando que devem ser trocadas a cada 2 horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Sob responsabilidade da instituição
Disponibilizar frascos de álcool líquido gel 70%, máscara e <i>face shield</i> para cada professor/colaborador, recomendando a frequente higienização das mãos	Sala de aula	Permanente	Rafaela Pacheco	Disponibilizar esses materiais nos KITS dos professores e, os frascos de álcool 70%, em pontos estratégicos pela escola	Sob responsabilidade da instituição
Orientar os professores a higienizar as mãos e substituir a máscaras sempre que necessário e ao final do seu turno e, também a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e a evitar o uso de adornos, como anéis e brincos, bem como evitar aperto de mãos, abraços e beijos, e evitar compartilhar alimentos	Ambiente escolar	Permanente	Rafaela Pacheco e Juliana Begnini	Comunicando internamente no ambiente escolar; mediando e orientando durante o treinamento; mediando no ambiente escolar	Sob responsabilidade da instituição
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino;	Ambiente escolar e virtual	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Édina Begnini Ana Dalla Costa Rafaela Pacheco	Comunicando através da agenda virtual; mediando e orientando durante o treinamento; mediando no ambiente escolar	Sob responsabilidade da instituição
Orientar crianças e colaboradores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo; estimular a comunidade a usar a etiqueta da tosse	Ambiente escolar e virtual	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Rafaela Pacheco, Juliana Begnini e Claudia Souza	Mediando essa prática na escola; comunicando internamente e nas redes sociais	Sob responsabilidade da instituição
Organizar a dinâmica dos brinquedos e material pessoal das crianças	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Rafaela Pacheco e Juliana Begnini	Informando aos pais que não é permitido que as crianças tragam brinquedos de casa; não utilizando no ambiente escolar brinquedos que não sejam passíveis de higienização; não permitindo que objetos de uso individual sejam compartilhados	Sob responsabilidade da instituição
Mediar as crianças, de forma direta, para realizar a higiene das mãos e demais diretrizes de forma adequada e com a regularidade necessária	Ambiente escolar	Permanente	Professor de sala de aula	Orientando as professoras a seguirem as Diretrizes do PLACO-EDU/COVID-19 e sendo mediadas diretamente	Sob responsabilidade da instituição

Trocar as fraldas/roupas	Trocador	Permanente	Jéssica Leite Rafaela Pacheco	Colocando as roupas com sujidades visíveis em sacos transparentes e fechando até que proceda a entrega aos pais; Ao realizar troca de fralda os trabalhadores responsáveis devem realiza-la no trocador (local fixo); realizando a higienização adequada das mãos antes e após a troca; usando luvas descartáveis e trocá-las após o atendimento de cada criança; usando avental descartável, impermeável e higienizável e descontaminando após cada uso; higienizando as mãos da criança após o procedimento; realizando o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; realizando limpeza da superfície após a troca de fraldas; afixando materiais informativos com o passo a passo adequado para efetuar a troca de fraldas	Sob responsabilidade da instituição
Orientar os alunos maiores de 02 anos e colaboradores a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição; mediar a troca de máscara das crianças após o lanche bem como a higienização das mãos.	Ambiente escolar	Permanente	Rafaela Pacheco e professores de sala de aula	Orientando os professores a realizarem uma mediação direta e realizando trabalhos lúdicos e pedagógicos com as crianças sobre a forma adequada de retirar a máscara e de higienizar as mãos	Sob responsabilidade da instituição
Fazer higienização e sanitização de todas as áreas da escola antes do retorno as aulas e após cada turno	Ambiente escolar	Antes do retorno as aulas	Empresa Mãos Limpas e Rose Moro	Realizando a higienização de todas as áreas do ambiente escolar; garantindo equipamento de higiene como dispensadores de álcool gel, sabonete líquido, toalha de papel e lixeira com pedal; realizando treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes aos trabalhadores responsáveis pela limpeza; usando produtos de limpeza e higienização adequados; higienizando pisos e superfícies das áreas comum a cada troca de turno, com solução de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para esse fim; ampliando a frequência da higienização das instalações sanitárias	Sob responsabilidade da instituição
Promover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza para que seja realizada diariamente	Unidade escolar	Permanente	Claudia Souza	Realizando treinamento e disponibilizando produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e adequados ao fim que se destinam	Sob responsabilidade da instituição
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente	Ambiente escolar	Permanente	Rafaela Pacheco	Orientado aos colaboradores que mantenham as porta e janelas abertas	Sob responsabilidade da instituição
Higienizar materiais, brinquedos e instrumentos didáticos e pessoais	Ambiente escolar	Permanente	Professoras de sala	Orientando os colaboradores a higienizarem os objetos e itens pessoais com álcool 70% ou solução sanitizante de efeito similar; reduzindo a quantidade de objetos no ambiente escolar; orientando os professores de sala a higienizar os objetos pessoais das crianças e manter os livros em local arejado após o uso; evitando o compartilhamento de objetos pessoais; reduzindo a quantidade de materiais nas salas de aula recepção e secretaria	Sob responsabilidade da instituição
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno; higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum de todos os ambientes do estabelecimento de ensino, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias; intensificar a frequência da higienização das instalações sanitárias; manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de	Ambiente escolar	Permanente	Rose Moro e Rafaela Pacheco	Utilizando soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim; com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto; tendo uma folha de registro para essa manobra	Sob responsabilidade da instituição

sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar					
Divulgar e orientar alunos, trabalhadores e visitantes que não é permitido: Comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos; compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, régua, borrachas entre outros; compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Professores de sala, Juliana Begnini e Rafaela Pacheco	Orientando e comunicando a comunidade escolar; treinando os colaboradores e mediação direta com as crianças	Sob responsabilidade da instituição
Disponibilizar <i>face shields</i> e barreiras físicas em locais onde não é possível manter o distanciamento de 1,5m	Ambiente escolar	Sempre que necessário	Édina Begnini, Claudia Souza e Ana Dalla Costa	Instalando barreiras de acrílicos e oferecendo aos colaboradores o <i>face shields</i>	Sob responsabilidade da instituição
Vedar as interações das crianças de turmas diferentes	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Professor de sala de aula	Mantendo cada turma, em grupos pequenos, que ficará com sua professora/mediadora regente	Sob responsabilidade da instituição
As crianças matriculadas em período integral preferencialmente devem permanecer no mesmo grupamento e com o mesmo educador, durante o período de permanência na escola	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Edina	Organizando quadro de horário e plantões	Sob responsabilidade da instituição
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma;	Parque	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Rose Moro e Rafaela Pacheco	Realizando quadro de horários para uso do parque; fornecendo materiais para a higiene adequada do parquinho; realizando uma folha de registros para melhor controle da rotina de higienização	Sob responsabilidade da instituição
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e, quando necessário, luvas; disponibilizar e exigir que todos utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros EPIs necessários ao desenvolvimento das atividades	Ambiente escolar e virtual	Permanente	Claudia Souza	Através de treinamento/ capacitação e mediação durante o turno escolar; disponibilizando os EPIs apropriados	Sob responsabilidade da instituição
Programar a utilização de vestiários a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre trabalhadores; Utilização de uniformes	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Rafaela Pacheco	Definindo fluxos de entrada e saída; mantendo o distanciamento de 1,5 m entre os colaboradores; orientando os colaboradores sobre a ordem de desparamentação e que o último EPI a ser descartado deve ser a máscara	Sob responsabilidade da instituição
Recomendar que os trabalhadores não retornem às suas casas diariamente com suas roupas de trabalho, quando estes utilizarem uniforme	Ambiente escolar	Permanente	Claudia Souza	Orientando os colaboradores através de treinamentos e mediações	Sob responsabilidade da instituição
Ter um registro da limpeza após cada turno	Ambiente escolar	Permanente	Rafaela Pacheco e Rose Moro	Através de uma ficha específica sobre a higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes após cada turno	Sob responsabilidade da instituição
Ter um registro de treinamento dos responsáveis pela limpeza	Ambiente escolar	Antes do retorno as aulas	Édina Begnini	Através de uma lista de presença assinada pelos responsáveis da limpeza	Sob responsabilidade da instituição
Possuir uma forma de controlar a entrega de EPIs para todos os colaboradores	Ambiente escolar	Sempre que necessário	Édina Begnini, Claudia Souza e Rafaela Pacheco	Fazendo com que cada colaborador assine a lista de retirada dos EPIs	Sob responsabilidade da instituição

Utilizar sistemas de climatização artificial com comprovante de higienização PMOC atualizado	Salas de aula	Não serão utilizados	Rafaela Pacheco e Claudia Souza	Não serão usados os sistemas de climatização artificial	Sob responsabilidade da instituição
--	---------------	----------------------	---------------------------------	---	-------------------------------------

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Montar um quadro de horários alternados por turma	Agenda escolar virtual para responsáveis e funcionários e espaço escolar	Permanente	Édina Begnini	Definindo um cronograma adequado	Sob responsabilidade da instituição
Organização do retorno gradativo das atividades escolares com intervalos mínimos de 7 dias entre as turmas regressantes	Ambiente escolar	No primeiro dia de retorno das aulas presenciais	Édina Begnini e Juliana Begnini	Definição de cronograma e quadro de horários	Sob responsabilidade da instituição
Realizar uma grade de horário para cada professor	Ambiente escolar	Antes e durante o período escolar	Édina Begnini e Juliana Begnini	Montando uma grade de horários fazendo com que o professor mude de sala o mínimo possível	Sob responsabilidade da instituição
Realizar formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Rafaela Pacheco e Ana Dalla Costa	Realizando palestras presenciais na escola respeitando o distanciamento e seguindo as normas e protocolos da escola de higiene e segurança	Sob responsabilidade da instituição
Organizar os horários para que cada turma fique sempre com sua professora regente	Ambiente escolar	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Juliana Begnini	Organizando quadro de horário	Sob responsabilidade da instituição
Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didático-pedagógicas	Ambiente escolar	Período escolar	Juliana Begnini Professores de sala	Orientando professores, crianças, colaboradores e pais; retirando ou reduzindo a quantidade de livros e outros materiais que não serão utilizados;	Sob responsabilidade da instituição
Realizar avaliação Pedagógica	Ambiente escolar	Período escolar	Professores de sala e Juliana Benigni	Através de questionários e observação	Sob responsabilidade da instituição
Garantir a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais	Ambiente virtual	Pelo tempo em que este plano estiver em vigor	Professor de sala e Juliana Begnini	Planejamento das atividades escolares incluindo dinâmica para os alunos não presencial	Sob responsabilidade da instituição

DIRETRIZES DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Seguir, quando aplicável, orientações do Manual de Boas Práticas (MBP) e POPs atualizadas para o combate a COVID-19	Ambiente escolar	Sempre que aplicável	Rafaela Pacheco	Tendo disponível o MBP (na distribuição dos alimentos) e POPs na higienização	Sob responsabilidade da instituição
Ter os espaços de alimentação terceirizados que sigam o que está disposto na Portaria 256/2020 e/ou outros regulamentos que venham a substituí-la	Ambiente escolar	Na hora do lanche	Rafaela Pacheco	Não há espaços de alimentação terceirizados. A alimentação será realizada em sala de aula	Sob responsabilidade da instituição
Orientar aos pais que a alimentação individual seja trazida pelas crianças seguindo e respeitando a dieta familiar	Ambiente escolar	Durante o período escolar	Familiares e Professores de sala	Respeitando a dinâmica alimentar de cada família e recebendo os alimentos em utensílios com tampas, identificados; realizando os cuidados de higiene e distribuição adequados ao Manual de Boas Práticas (RDC 216/2004) e POPs; informando que os serviços terceirizados de alimentação estarão indisponíveis	Sob responsabilidade da instituição
Orientar as crianças e colaboradores a não partilhar alimentos	Ambiente escolar	Permanente	Professor da turma	Através de mediação treinamento e sinalização	Sob responsabilidade da instituição

Orientar aos estudantes e famílias sobre as condutas no lanche	Ambiente escolar	Permanente	Comunidade escolar	Através de mediação, treinamento e sinalização; realizando atividades lúdicas para as crianças	Sob responsabilidade da instituição
Reorganizar as dinâmicas do lactário (unidade com área restrita, destinada à limpeza, esterilização e guarda de mamadeiras e alimentos) crianças de 4 meses a 2 anos OBS: Não haverá mais preparo pois os alimentos virão prontos	Lactário	Permanente	Rose Moro Rafaela Pacheco	Utilizando materiais de limpeza e higienização adequados e seguindo os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs)	Sob responsabilidade da instituição
Manter as Mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em componentes fechados.	Lactário	Permanente	Rose Moro Rafaela Pacheco	Utilizando materiais de limpeza e higienização adequados e seguindo o os Procedimentos Operacionais Padronizados	Sob responsabilidade da instituição
Organizar as mesas e cadeiras da sala de aula conforme as mediadas de distanciamento e higienizá-las antes e após o lanche que será realizado em sala de aula	Ambiente escolar	Permanente	Claudia de Souza Juliana Begnini	Separando as mesas para que cada criança tenha seus utensílios e alimentos próprio e individuais, sendo mediadas pelas professoras a não compartilhar; providenciando o material adequado para a higienização	Sob responsabilidade da instituição
Disponer o registro de orientação ao colaborador que irá mediar a hora do lanche, que estará voltado as diretrizes do plano e o Manual de Boas Práticas	Ambiente escolar	Permanente	Rafaela Pacheco Claudia de Souza	Deixando afixado no local as orientações para mediação do lanche	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

DIRETRIZES DE TRANSPORTE ESCOLAR

Envolver as autoridades responsáveis pelo transporte público no alinhamento das ações, de forma a escalonar, dentro do possível, os inícios e terminos de atividades nos diferentes estabelecimentos, com o objetivo de evitar a concentração de pessoas se deslocando no transporte público nos mesmos horários

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Monitorar as dinâmicas realizadas dos transportes escolares para saber se é respeitada a lotação máxima, se a obrigatoriedade de se sentar no mesmo lugar é respeitada, se as janelas são mantidas abertas e demais diretrizes sanitárias	Ambiente Escolar	Durante o período escolar	Édina Begnini	Entrando em contato com as empresas que oferecerão esse serviço solicitando seu protocolo e responsável da diretriz sanitária da empresa e observando a dinâmica do transporte escolar	Sob responsabilidade da instituição
Realizar medidas com foco aos pais e responsáveis que tenham propriedade da segurança da empresa contratada	Ambiente Escolar Agenda virtual	Antes do retorno às aulas	Édina Begnini	Orientando os treinamentos que serão realizados com o responsável da criança e através de informes virtuais	Sob responsabilidade da instituição
Monitorar a comunidade escolar para saber quem faz uso de transporte público ou escolar	Ambiente Escolar Agenda virtual	Permanente	Édina Begnini	Realizando questionários	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

DIRETRIZES DE GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapear os Grupos de Risco	Ambiente Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Claudia Souza	Orientando quanto a apresentação de documentos comprobatórios, diagnosticando a quantidade de crianças e colaboradores que se enquadram no grupo de risco Através de formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Sob responsabilidade da instituição

Realizar Treinamento e capacitação quanto ao Plano de contingências, diretrizes e protocolos a serem desenvolvidas na unidade escolar	Ambiente Escolar	Antes da retomada das aulas	Claudia Souza	Organizando exercícios simulados de mesa e de campo	Sob responsabilidade da instituição
Organizar o trabalho presencial e trabalho remoto	Ambiente Escolar e virtual	Antes da retomada das aulas	Ana Dalla Costa Édina Begnini Claudia Souza	Planejando em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparando material para aulas remotas e meio de chegar as crianças	Sob responsabilidade da instituição
Realizar acompanhamento socioemocional	Ambiente Escolar	Ao recomencar as aulas e durante o retorno	Psicólogos: Ana Dalla Costa Roberto Deitos	Preparando um ambiente escolar acolhedor para volta as aulas Promovendo campanhas motivacionais com projetos educacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestando apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e Familiares das Crianças e atendendo as demandas escolares	Sob responsabilidade da instituição
Todos os profissionais da educação deverão responder ao aplicativo da CoronaDados no Telegram - https://www.coronadados.com.br / (disponível gratuitamente no Protocolo Corona da FIESC) antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar sintomas antes de sair de casa. Em caso de sintomas suspeitos, fazer isolamento de 24 a 48hs monitorados pelo aplicativo e pelo gestor imediato.	No próprio aplicativo do Colaborador	Antes do início das aulas	Édina Begnini e Ana Luiza Dalla Costa	Realizando o cadastro dos colaboradores no site, ensinado os colaboradores a utilizar as ferramentas necessárias e mediando o processo	Sob responsabilidade da instituição
Acompanhar as condições de saúde da comunidade escolar	Ambiente Escolar	Permanente	Édina Begnini	Realizando ações preventivas e através da comunicação e mediação interna	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

DIRETRIZES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitar e informar a equipe escolar e a família sobre o Plano SCOs	Secretaria de Educação e Ambiente escolar	Antes do retorno às aulas	Ana Dalla Costa, Claudia Souza e Rafaela Pacheco	Através das plataformas digitais (Web atividades) presenciais	Sob responsabilidade da instituição
Capacitar o setor de limpeza da escola	Plataforma digitais	Antes do retorno às aulas	Rose Moro	Realizando treinamento presencial com a empresa Copapel	Sob responsabilidade da instituição
Treinar as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Ambiente escolar e plataforma web	Antes do retorno às aulas	Ana Dalla Costa, Claudia Souza e Rafaela Pacheco	Através de informes nas plataformas digitais	Sob responsabilidade da instituição
Realizar simulados praticos de campo nas unidades escolares	Ambiente Escolar	Antes do retorno das aulas	Claudia Souza, Rafaela Pacheco e Ana Dalla Costa	Através da pratica de simulado realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sob responsabilidade da instituição
Apresentar o Plano de contingência e das principais Diretrizes Sanitárias aos Professores/Estudante e responsáveis	Por meios virtuais	Antes do início das aulas presenciais e assim que aprovado o Plano de Contingência da Escola	Ana Dalla Costa e Rafaela Pacheco	Atarvés d slides de forma clara e objetiva para apresentar na Reunião de apresentação a Comunidade Escolar	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

DIRETRIZES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação	Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno das aulas presenciais	Setor de Comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais Com Mediação Edina Begnini	Articulando parcerias Interinstitucionais; Utilizar diferentes meios de comunicação; Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, etc.	Sob responsabilidade da instituição
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Ambiente escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno com aulas presenciais	SCO Edina Begnini, Ana Luíza Dalla Costa e Ana Dalla Costa	Definindo um fluxograma de informações.	Sob responsabilidade da instituição
Levantar Dados oficiais da evolução da curva de Contágio e Matriz de Risco	Site Oficial do Governo e na Plataforma Boavista	Semanalmente	Édina Begnini	Através de publicações no Face e Instagram da Escola, imprimir informações e afixar no Mural da Escola	Sob responsabilidade da instituição
Utilizar aplicativo de agenda digital para potencializar a comunicação com as famílias e esstudentesadicional	Ambiente escolar	Antes e durante a volta às aulas presenciais	Ana Luíza Dalla Costa, Édina Begnini e Ana Dalla Costa	Sempre que precisar informar a família, sobre qualquer eventualidade ocorrida diariamente ou semanalmente na escola. Comunicar imediatamente a família sobre qualquer suspeita de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias.	Sob responsabilidade da instituição
Ter um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência	Unidade Escolar	Permanetemetete	Édina Begnini	Criando um mural na escola	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

DIRETRIZES FINANCEIRAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público-alvo	Ambiente Escolar	Permanente	Édina Begnini Ana Luíza Dalla Costa Ana Dalla Costa	Orientando quanto as formas de aquisição	Sob responsabilidade da instituição
Adquirir EPs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) repondo sempre que necessário	Ambiente Escolar	Permanete	Édina Begnini Ana Luíza Dalla Costa Ana Dalla Costa	Definindo a quantidade necessária; registrando o preço para proceder a aquisição do produto	Sob responsabilidade da instituição
Adquirir álcool 70% e álcool gel	Ambiente Escolar	Permanete	Édina Begnini Ana Luíza Dalla Costa Ana Dalla Costa	Definindo a quantidade necessária; registrando o preço para proceder a aquisição do produto	Sob responsabilidade da instituição
Adquirir EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente	Ambiente Escolar	Permanete	Édina Begnini e Ana Luíza Dalla Costa Ana Dalla Costa	Definindo a quantidade necessária; registrando o preço para proceder a aquisição do produto	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

8. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O Centro de Educação Infantil Bebê Criança LTDA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

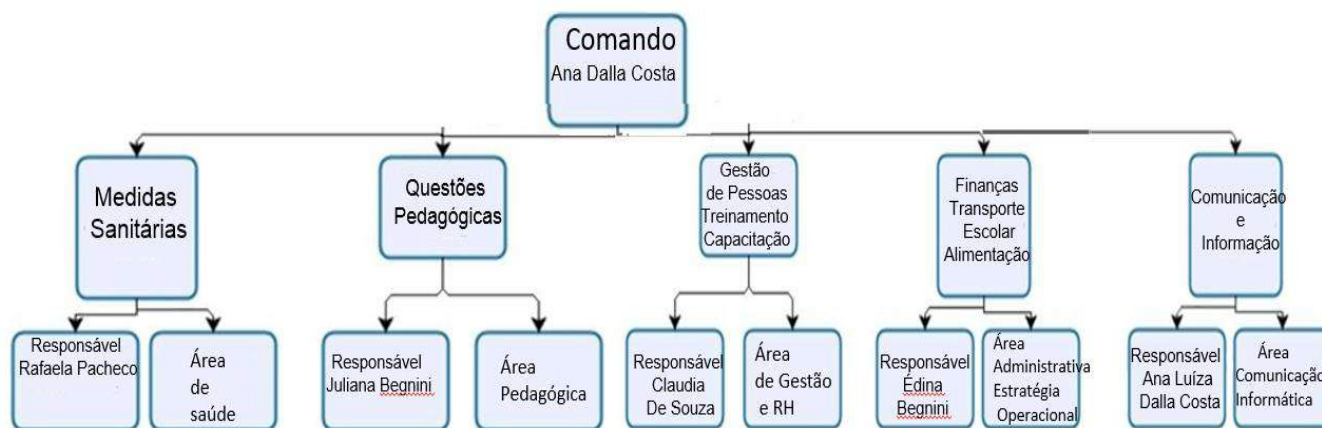


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

CONTATO:

Ana Dalla Costa - (49) 9 9150-4020 * anadallacosta1964@gmail.com
Ana Luíza Dalla Costa - (49) 9 9956-2143 * analldallacosta@gmail.com
Rafaela Pacheco - (49) 9 9961-8679 * rafaelaalvespacheco@gmail.com
Juliana Begnini - (49) 9 8811-5349 * juli_begnini@hotmail.com
Claudia de Souza - (49) 9 8404-2148 * claudia.marcia@hotmail.com
Édina Begnini - (49) 9 8807-2646 * edinabegninipereira@gmail.com

8.1. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

8.1.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
 e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro 10 apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVOS
Édina Begnini	Coordenação: Coordenar, disponibilizar e estar informada sobre a situação municipal estadual e regional da COVID 19 e Conversar com os professores que estão trabalhando de forma remota para verificar se alguém ficou doente/contraiu o vírus da Covid-19 para avisar a Direção Comunicar as autoridades regionais caso tenha alguma suspeita de COVIDE-19 na comunidade escolar	(49) 9 8807-2646 edinabegnini@pereira@gmail.com	Google Drive Aplicativo WhatsApp Aplicativo ClipEscola
Ana Luíza Lima Dalla Costa	Disponibilizar informações impressas e nas mídias da Escola	(49) 9 9956-2143 analldallacosta@gmail.com	Google Drive Aplicativo WhatsApp Aplicativo ClipEscola
Claudia Marcia de Souza	Monitoramento e vigilância efetiva de fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano de contingência e protocolos comunicando ao setor de Gerenciamento treinamento se nas dependências da escola não estão sendo realizado as questões do treinamento referente as diretrizes, protocolo e planos	(49) 9 8404-2148 claudia.marcia@hotmail.com	Google Drive Aplicativo WhatsApp Aplicativo ClipEscola
Juliana Begnini	Ler diariamente toda informação disponível; em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na Escola	(49) 9 8811-5349 juli_begnini@hotmail.com	Google Drive Aplicativo WhatsApp Aplicativo ClipEscola
Rafaela Pacheco	Verificar, junto aos colaboradores, o cumprimento das atividades e horário estipulados pela Escola	(49) 9 9961-8679 rafaelaalvespacheco@gmail.com	Google Drive Aplicativo WhatsApp Aplicativo ClipEscola

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

8.1.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem

necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio PLANCON COVID-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório - estarão disponibilizados no Caderno PLANCON -EDU/COVID-19.

9. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

8 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

9.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.